

**FACULDADE UNIBRASÍLIA DE MINAS
GERAIS**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL – CPA
TRIÊNIO 2021 A 2023**

Uberaba - MG

2023

FACULDADE UNIBRASÍLIA DE MINAS GERAIS - BRASÍLIA

MANTENEDORA	ASSOCIACAO EDUCACIONAL DR. ODILON FERNANDES
Código e-MEC	3484
CNPJ	19.062.231/0001-58
Natureza Jurídica	Associação Privada
MANTIDA	FACULDADE UNIBRASÍLIA DE MINAS GERAIS - BRASÍLIA
Código e-MEC	4166
Endereço	Av. Tonico dos Santos, 333, Jardim Induberaba, 38040-000
Organização Acadêmica	Faculdade
Categoria Administrativa	Privada sem fins lucrativos
Último Ato legal*	Recredenciamento por meio da Portaria n. 41259 de 31/08/2004.
CI	3 (2017)
IGC	3 (2021)
Telefone	(34) 3199-9905
Site institucional	faculdadeunibrasilia.com.br/uberaba

Nota: : O nome da mantida foi alterado: Alteração de Denominação de IES de Centro de Ensino Superior – Uberaba - CESUBE para Faculdade Unibrasília de Minas Gerais - Brasília, por meio da Resolução do Conselho Superior Nº 01 e 22 de julho de 2020.

CORPO DIRIGENTE

Diretor Geral da Mantenedora: MANOEL MENDES

Diretora Acadêmica da Mantenedora: SANMIA SHUNM DE OLIVEIRA JESUS COSTA

Reitor da Instituição: LUCIANO SOUSA PIMENTA

Procurador Institucional: FELIPE COELHO BARRETO

Secretária: MARCELA SILVA BORGES

Coordenador da CPA: MICHELLE APARECIDA SILVA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Coordenadora da CPA: MICHELLE APARECIDA SILVA

Representante Docente: NATHALIA CRISTINA DE SOUSA BORGES

Representante Discente: CAMILLA MARCONDES MARTINS

Representante Técnico-administrativo: OMAR JESUS DE OLIVEIRA JERÔNIMO

Representante Sociedade Civil: LEANDRO APARECIDO DE ARAÚJO

Ato de designação da CPA: Portaria nº 02, de 18 de fevereiro de 2021.

Período de mandato da CPA: 03 (três) anos, podendo ser renovado nos termos do Regulamento Interno da CPA

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	5
2. ORGANIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE UNIBRASÍLIA DE MINAS GERAIS - BRASÍLIA	6
2.1 A Comissão Própria de Avaliação	6
2.2 Concepção de Autoavaliação da Faculdade Unibrasília de Minas Gerais - BRASÍLIA....	7
3. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	8
3.1 Contextualização	8
3.2 Histórico das ações da CPA	10
3.3 Instrumentos de Autoavaliação	11
3.4 Conceitos e Escala.....	11
3.5 Faixa correspondente da escala	12
4. CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS	14
4.1 Amostra dos respondentes do questionário	14
4.2 Resultados da Pesquisa Quantitativa com a Comunidade Acadêmica	15
4.2.1 Questionário Respondido pelos Discentes.....	15
4.2.2 Questionário Respondido pelos Docentes	20
4.2.3 Questionário Respondido pelos Técnico-administrativos.....	25
4.3 Consolidação dos Resultados da Autoavaliação Institucional	27
5. DIAGNÓSTICO CONSOLIDADO.....	32
5.1 Pontos Fortes	32
5.2 Pontos Fracos	33
5.3 Oportunidades.....	33
5.4 Ameaças	33
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	34

1. APRESENTAÇÃO

A autoavaliação institucional, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Unibrasília de Minas Gerais - BRASÍLIA, é um processo de autoconhecimento, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em parceria com diversos atores que atuam na Instituição, com o objetivo de analisar ações, avaliar processos e propor melhorias. Em conjunto com as avaliações externas e o acompanhamento do PDI, constitui-se em um processo de indução de qualidade na Instituição.

Dessa forma, a autoavaliação é um momento de reflexão coletiva e diagnóstica que subsidia a tomada de decisão e a definição de prioridades e possibilidades de transformação na trajetória institucional. É um processo permanente de análise das ações da IES, no sentido de identificar alternativas para a superação de possíveis dificuldades na execução do seu Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) e do PDI, orientando a tomada de decisão da gestão para a melhoria da qualidade da Instituição.

Neste documento, a CPA apresenta o Relatório Trienal de Autoavaliação Institucional 2021-2023, por meio do qual a IES analisa internamente o que é, o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro.

A Autoavaliação Institucional da Faculdade Unibrasília de Minas Gerais - BRASÍLIA procurou estabelecer uma articulação no Projeto macro educacional, cujos princípios norteadores foram: corresponder aos anseios da comunidade acadêmica por uma vivência democrática, preservar os valores acadêmicos fundamentais para o exercício da cidadania e valorizar a Instituição de Ensino Superior.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Unibrasília de Minas Gerais - BRASÍLIA realizou a sistematização e a análise das informações pormenorizadas sobre as ações e realizações da IES, buscando evidenciar limites e potencialidades, empenhando-se no estabelecimento de estratégias destinadas à superação dos problemas detectados. Este Relatório Final de Autoavaliação Institucional, relativo ao período de 2021-2023, resulta, portanto, de um debate realizado a partir do trabalho da Comissão Própria de Avaliação da IES, buscando envolver todos os segmentos de sua comunidade acadêmica.

A elaboração desse Relatório teve como eixo norteador as orientações gerais fornecidas pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, contemplando as dez dimensões estabelecidas pelo Artigo 3º da Lei nº 10.861/04, as quais conduzem o processo de avaliação em seus

aspectos institucionais, administrativos, pedagógicos, financeiros e de comprometimento com a sociedade, sendo que, a análise destas dimensões, contextualizadas na realidade da Faculdade Unibrasília de Minas Gerais - BRASÍLIA permitem a discussão de políticas institucionais capazes de promover a excelência na educação que a IES busca.

2. ORGANIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE UNIBRASÍLIA DE MINAS GERAIS - BRASÍLIA

2.1 A Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação - CPA, órgão suplementar da Diretoria Geral da Faculdade Unibrasília de Minas Gerais - BRASÍLIA, é responsável pela condução dos processos de avaliação interna, pela sistematização e pela prestação das informações solicitadas pelos órgãos ministeriais de controle, e tem atuação autônoma em relação aos Conselhos Superiores e demais Órgãos Colegiados da instituição.

À Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Unibrasília de Minas Gerais - BRASÍLIA observada a legislação pertinente, compete:

- a) Elaborar o Projeto de Avaliação Interna/ Autoavaliação Institucional - PAI, submetendo-o à prévia aprovação dos membros do Conselho Superior da IES;
- b) Conduzir os processos de Avaliação Interna da Faculdade Unibrasília de Minas Gerais - BRASÍLIA;
- c) Apresentar semestralmente o resultado dos trabalhos para os membros do Conselho Superior;
- d) Implementar as atividades necessárias à sensibilização da comunidade para a importância da Avaliação Institucional e sua integração com a missão da Faculdade Unibrasília de Minas Gerais - BRASÍLIA: A UniFACTHUS tem como missão “formar profissionais empreendedores e éticos, oferecendo educação superior de excelência, a fim de proporcionar uma melhoria na qualidade de vida do indivíduo na sociedade”. Com isso, a comunidade acadêmica poderá avaliar seu conhecimento em relação à missão, ao Regimento Unificado, ao Projeto Pedagógico Institucional e ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UniFACTHUS.
- e) Colaborar com os procedimentos de autoavaliação de cursos e áreas, cuja realização deverá estar pautada pelas diretrizes da CONAES e pelo Projeto de Avaliação Interna-PAI;
- f) Sistematizar e analisar as informações institucionais, produzindo relatórios a serem

encaminhados às instâncias competentes para ciência, ação e devolutivas à comunidade;

- g) Delegar competências, indicando prazos para o cumprimento dos objetivos estabelecidos;
- h) Assessorar os cursos e a IES nos procedimentos de avaliação externa, instrumentalizando processos de Avaliação Institucional;
- i) Convidar e engajar os membros da comunidade e da sociedade civil para prestarem informações e participarem no processo de avaliação institucional;
- j) Elaborar e modificar seu Regulamento, conforme a legislação vigente;
- k) Prestar as informações solicitadas pelo INEP, além de elaborar e enviar, no prazo previsto, o Relatório de Avaliação Interna estabelecido na Resolução CONAES nº 1/2005 pelo Ministério da Educação (MEC);
- l) Dar ampla divulgação de todas as suas atividades, resultados e devolutivas para a comunidade acadêmica.

A CPA atualmente é composta por membros designados pela Portaria nº 02, de 18 de fevereiro de 2021, conforme destacado abaixo:

- a) Coordenador da CPA – Michelle Aparecida Silva;
- b) Representante Docente – Nathalia Cristina de Sousa Borges;
- c) Representante Discente – Camilla Marcondes Martins;
- d) Representante Técnico-Administrativo – Omar Jesus de Oliveira Jerônimo;
- e) Representante Sociedade Civil – Leandro Aparecido de Araújo

Tendo em vista a dinamização do processo de Autoavaliação, a atual gestão da CPA por meio de um planejamento estratégico definido em suas reuniões ordinárias e extraordinárias, propôs a revisão de seus processos incluindo as etapas de planejamento, sensibilização e execução do processo de Autoavaliação Institucional que resultou em diversas ações que culminaram na elaboração do presente relatório. Todas estas ações visam garantir a continuidade dos trabalhos já realizados e maior eficiência aos processos a fim de se possibilitar a revisão constante de seus objetivos, suas estratégias, seus valores e as ações de ensino, iniciação científica e extensão, mediante os conhecimentos gerados e externados através da autoavaliação.

2.2 Concepção de Autoavaliação da Faculdade Unibrasília de Minas Gerais - BRASÍLIA

A autoavaliação é um processo de autoconhecimento que envolve todos os segmentos da comunidade acadêmica, portanto, ela é democrática e visa obter informações de forma sistemática e contínua para a melhoria dos processos que envolvem a educação superior na instituição. É planejada e operacionalizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) seguindo as dez dimensões instituídas pela Lei 11 nº 10.861 de 14 de abril de 2004 (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES), mas toda a comunidade acadêmica do Centro Universitário – Unibrasília tem espaço aberto para contribuir em todas as suas etapas.

Em função de ser uma ferramenta essencial para o planejamento e gestão institucional, a autoavaliação tem recebido atenção especial pela Faculdade Unibrasília de Minas Gerais - BRASÍLIA, sobretudo, na atual gestão, conforme destacado no Plano de Desenvolvimento Institucional, pois fornece indicadores nas áreas do ensino, iniciação científica e extensão, bem como nas dimensões que tratam de temas ligados à infraestrutura e administração. Cabe destacar que todas as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES são parte integrante das autoavaliações que ocorrem anualmente no Centro Universitário Brasília do Estado de Goiás.

Neste novo ciclo do processo de avaliação institucional (2021 - 2023), a CPA da Faculdade Unibrasília de Minas Gerais - BRASÍLIA propôs reformulações e melhorias nos instrumentos de avaliação, bem como no formato do relatório final do triênio. Essas reformulações ocorreram visando tornar os instrumentos mais claros e objetivos, atraindo assim um maior número de respondentes no processo e melhorando a eficácia da autoavaliação em provocar melhorias na qualidade institucional. Para que se tenha a evolução dos indicadores de forma longitudinal, essa mudança deve permanecer nas próximas avaliações da instituição dentro do ciclo atual, obedecendo as premissas da Nota Técnica do INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014.

3. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 Contextualização

A metodologia do processo avaliativo segue 5 etapas:

- 1) Planejamento;
- 2) Desenvolvimento;

- 3) Consolidação dos resultados;
- 4) Relatório de autoavaliação da IES;
- 5) Devolutivas à comunidade com a divulgação do relatório.

Na etapa de **planejamento**, a comissão debate sua metodologia de trabalho, organiza seu instrumento avaliativo e traça as ações para ampliar a visibilidade da CPA e garantir o maior número de participantes do processo de autoavaliação.

O processo de **desenvolvimento** da autoavaliação da Faculdade Unibrasília de Minas Gerais - BRASÍLIA divide-se em dois processos distintos e inter-relacionados – sensibilização e coleta de dados.

a) Sensibilização: processo permanente de conscientização de toda a comunidade acadêmica em relação à importância da avaliação, a qual antecede e permeia todo o processo avaliativo. Durante o semestre são realizadas atividades, palestras, visitas as salas e aos setores da IES, reforçando a importância da participação de toda a comunidade acadêmica nos processos de avaliação da IES. A sensibilização e o envolvimento da comunidade acadêmica no preenchimento do questionário da CPA foram realizados por meio de reuniões e diálogo com as turmas nas salas virtuais de aulas, palestras, seminários, site institucional, *Facebook*, faixas, e-mail, panfletos e *WhatsApp*. Para os estudantes ingressantes, durante a semana de integração, a CPA foi apresentada e foram disponibilizados aos acadêmicos posts e informativos constando dados como: o que é a CPA, quem deve participar do processo avaliativo interno e para que serve a pesquisa. A sensibilização é processual e tem caráter permanente, é realizada tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, considerando que sempre teremos novos integrantes do corpo social, sejam estudantes, sejam colaboradores do corpo docente ou técnico- administrativo. Todas as ações desenvolvidas nos últimos 3 anos, foram contando com o envolvimento da equipe da CPA e o apoio da Coordenação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Coordenação Acadêmica e do Departamento do Marketing.

b) Coleta de Dados: processo essencial da Autoavaliação, uma vez que nos proporciona informações e dados a cerca das atividades e procedimentos realizados na vida cotidiana da Instituição. A principal forma utilizada para a coleta de dados foi a disponibilização em meio eletrônico do instrumento de avaliação. O questionário foi desenvolvido na plataforma do *Google* Formulários (*googleform*®) e foi disponibilizado para a comunidade acadêmica (estudantes; docentes e colaboradores). O *link* de acesso foi enviado para cada estudante ativo registrado na IES, por meio do sistema do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e pelo e-mail. Algumas das

vantagens da coleta de dados via formulário eletrônico compreendem a redução de custo, um maior alcance junto aos membros da comunidade acadêmica, acompanhamento em tempo real do quantitativo de participantes, bem como a maior facilidade para analisar os dados, pois esses já alimentam um banco de dados estruturado e, muitas vezes, de fácil análise estatística. Todos os membros da CPA foram envolvidos nesse trabalho, seja realizando-o em seu setor de trabalho/remoto, seja em sala de aula/remota, na Unidade acadêmica e redes sociais ligadas à comunidade acadêmica.

A próxima etapa envolve a redação dos **relatórios de autoavaliação** da Faculdade Unibrasília de Minas Gerais - BRASÍLIA. O relatório de autoavaliação é elaborado inicialmente pela CPA, após a fase de consolidação dos resultados, em seguida, enviados às partes para discussão, ponderação, análise e estabelecimento de fragilidades, potencialidades e sugestões de melhorias pelos respectivos setores e integrantes da comunidade acadêmica. Ao final desse processo são formalizados os relatórios referentes às dimensões avaliadas. O Relatório Institucional é uma consequência lógica e a finalização do processo de autoavaliação (interna) e avaliações externas do período, consistindo em um balanço de todos os trabalhos de avaliação realizados, inter relacionando informações obtidas nos documentos institucionais com os relatórios estatísticos e propondo ações de melhorias na gestão da IES.

Por fim, ocorrem as **devolutivas à comunidade com a divulgação do relatório**, onde os são encaminhados aos setores contendo observações acerca dos dados levantados, o diagnóstico consolidado para o respectivo ciclo avaliativo e as recomendações de melhorias para a IES. As necessidades advindas do diagnóstico podem desencadear estudos, reflexões e propostas em busca de modelos e programas educacionais apropriados, em consonância com o contexto a que se destinam.

3.2 Histórico das ações da CPA

As ações realizadas pela CPA para o Ciclo 2021 - 2023 constam resumidas no quadro a seguir:

Fases da Avaliação Institucional	Cronograma de realização	Ações realizadas
Planejamento	Jan/Mar	Constituição/Reuniões da Comissão de Avaliação; Revisão do projeto de autoavaliação; Elaboração dos instrumentos de avaliação;

		Sensibilização (organização das ações que reforçam a importância do envolvimento no processo e utilização dos resultados).
Desenvolvimento	Mar/Set	Plano de Trabalho; Cronograma e Divulgação; Sensibilização da comunidade acadêmica; Aplicação dos instrumentos de avaliação para levantamento de dados e informações necessários ao diagnóstico da realidade institucional; Análise inicial dos resultados
Consolidação dos resultados	Out/Dez	Análise e consolidação dos resultados obtidos através da autoavaliação; Elaboração do do Planejamento Estratégico com base nos resultados.
Relatório de autoavaliação da IES	Dez/Mar-2024	Elaboração do relatório com os dados consolidados; Balanço crítico; Plano de melhorias.
Devolutivas à comunidade com a divulgação do relatório	Mar-2024	Divulgação e utilização dos resultados.

3.3 Instrumentos de Autoavaliação

A CPA para o Ciclo 2021 - 2023 utilizou os seguintes instrumentos de autoavaliação:

- Avaliação quantitativa – questionário on-line – respondida pelos discentes em 2021, 2022 e 2023;
- Avaliação quantitativa – questionário on-line – respondida pelos docentes em 2021, 2022 e 2023;
- Avaliação quantitativa – questionário on-line – respondida pelos funcionários técnico-administrativos em 2021, 2022 e 2023;
- Avaliação qualitativa – análise documental – realizada pela CPA equivalente ao Ciclo 2021 a 2023.

3.4 Conceitos e Escala

As dimensões e os indicadores de qualidade foram avaliados e representados através de um

conceito específico para cada item. Esta referência de conceitos a CPA utilizou para os questionários utilizados nas pesquisas quantitativas com discentes, docentes e técnico-administrativos, bem como na consolidação das dimensões nos relatórios finais.

A escala utilizada está de acordo com as opções abaixo:

5	4	3	2	1	0
ÓTIMO	BOM	REGULAR	FRACO	RUIM	NÃO SEI ou não tenho condições de avaliar

Os conceitos foram respondidos de acordo com as opções abaixo:

ÓTIMO: Quando a IES atende de forma satisfatória o item solicitado, existe registro e controle das informações, as políticas estão claramente definidas, atualizadas, regulamentadas e efetivamente praticadas. As ações, programas ou projetos são sistemáticos e orientados pelo planejamento institucional.
BOM: Quando a IES atende de forma satisfatória o item solicitado, existe registro e controle das informações, as políticas estão explícitas e implantadas, porém parcialmente regulamentadas. As ações, programas ou projetos são eventuais e são orientadas pelo planejamento institucional.
REGULAR: Quando a IES atende de forma razoável o item solicitado, existe registro e controle das informações, as políticas estão explícitas e parcialmente implantadas. As ações, programas ou projetos são eventuais e não são orientadas pelo planejamento institucional.
FRACO: Quando a IES atende de forma precária o item solicitado, há comprovação mas sem controle sistemático das informações, as políticas não estão explícitas e parcialmente implantadas. As ações são raras e não são orientadas pelo planejamento institucional.
RUIM: Quando a IES não atende ao solicitado, não há comprovação, as políticas não estão explícitas ou implantadas. Não existem ações, programas ou projetos e não são orientadas pelo planejamento institucional.
NÃO SEI: Quando a IES não tem como cumprir o item ou não há a obrigatoriedade do item ser avaliado devido às características da IES.

3.5 Faixa correspondente da escala

A metodologia atendeu ao disposto no documento do MEC intitulado Roteiro de Autoavaliação Institucional e previsto no Projeto de Autoavaliação Institucional da Faculdade Unibrasília de Minas Gerais - BRASÍLIA. Consta da avaliação documental e situacional, realizada diretamente pelos membros da CPA e da avaliação de percepção realizada por meio de questionários respondidos pela

comunidade acadêmica.

Atende ainda ao Art. 3º da Lei nº 10.861/2004 (SINAES), que descreve no §3º: “A avaliação das instituições de educação superior resultará na aplicação de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, a cada uma das dimensões e ao conjunto das dimensões avaliadas”. Atende ainda ao Art. 32 da Portaria nº. 2.051, de 09 de junho de 2004, que por sua vez, estabeleceu que estes conceitos fossem assim codificados:

CONCEITOS	DESEMPENHO
1 e 2	Situação ou desempenho fraco
3	O mínimo aceitável
4 e 5	Situação ou desempenho forte

Uma vez obtidas as médias em cada indicador e dimensão, a CPA utiliza a escala de valores estabelecidas no quadro a seguir, em que se contempla as faixas numéricas das médias nos respectivos conceitos, onde também há uma descrição a respeito da situação que representa as divisões em pontos fortes, zonas de satisfação e de alerta e pontos fracos:

ESCORE NUMÉRICO	MENÇÃO	SITUAÇÃO
$\geq 4,5$ até 5,0	ÓTIMO	<u>ZONA DE EXCELÊNCIA</u> , quando entre 90% e 100% das expectativas do indicador avaliado são atendidas.
$\geq 3,6$ até < 4,5	BOM	<u>ZONA DE SATISFAÇÃO</u> , quando entre 70% e 89% das expectativas do indicador avaliado são atendidas, cumprindo satisfatoriamente o solicitado.
$\geq 2,6$ até < 3,6	REGULAR	<u>ZONA DE ALERTA</u> , quando entre 50% e 69% das expectativas do indicador avaliado são atendidas.
$\geq 1,6$ até < 2,6	FRACO	<u>ZONA DA PRECARIIDADE</u> , quando entre 30% e 49% das expectativas do indicador avaliado são atendidas, já existe um grau de insatisfação manifestada na comunidade acadêmica.
$\geq 1,0$ até < 1,6	RUIM	<u>MUITO INSATISFATÓRIO</u> , quando menos de 29% das expectativas do indicador avaliado são atendidas.

4. CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS

4.1 Amostra dos respondentes do questionário

Nos últimos três anos a CPA contou com a média de participação da comunidade acadêmica, conforme descrito abaixo:

2021-2023	População	Amostra	
		Participantes	Percentual
Discente	219	110	50,00
Docente	29	23	80,00
Técnico Administrativo	10	8	8,00

4.2 Resultados da Pesquisa Quantitativa com a Comunidade Acadêmica

4.2.1 Questionário Respondido pelos Discentes

QUESTÕES							
	ARQ E URB	CIEN BIOLOG	DIREITO	ED. FISICA	ENG CIV	PEDAG	MÉDIA GERAL
1. Quanto à satisfação de seus interesses profissionais e/ou pessoais em relação ao curso.	4,35	3,19	3,95	3,83	3,83	2,71	3,67
2. Quanto à base teórica oferecida pelo curso	4,46	2,92	3,84	3,81	3,50	3,71	3,73
3. Quanto ao empenho da Direção Geral para a melhoria das condições do seu curso.	4,13	2,15	3,63	3,47	3,21	2,43	3,30
4. Atribua um conceito geral ao seu curso.	4,38	2,64	3,84	3,77	3,46	2,29	3,46
5. Quanto ao desempenho para a melhoria do curso.	4,77	2,37	3,84	3,49	3,50	3,43	3,7
6. Quanto ao atendimento aos alunos em tempo hábil.	4,27	2,88	3,68	3,44	3,60	3,14	3,55
7. Quanto aos incentivos em relação à profissão.	4,48	2,65	3,95	3,88	3,08	3,71	3,66
8. Quanto à oferta / viabilidade de atividades extra-curriculares (palestras, cursos, estágios, seminários etc.).	4,10	2,04	3,11	3,30	2,62	2,29	3,01
9. Atribua um conceito geral ao seu coordenador.	4,85	2,46	3,79	3,44	3,62	2,86	3,62
10. Quanto à adequação da estrutura física da biblioteca (iluminação, acústica, refrigeração, mobiliário etc).	3,92	3,23	3,16	3,63	3,07	3,00	3,35

11. Quanto à qualidade e atualização do acervo da biblioteca.	4,02	2,69	3,68	3,79	3,69	2,57	3,47
12. Quanto à quantidade do acervo da biblioteca.	3,85	2,69	3,68	3,72	3,77	3,14	3,53
13. Quanto ao atendimento da biblioteca.	3,96	2,81	4,00	3,79	3,77	3,00	3,63
14. Quanto ao espaço físico disponível para estudos e leitura na biblioteca.	3,94	3,19	3,74	3,79	3,77	4,00	3,74
15. Quanto à adequação da estrutura física da secretaria (iluminação, mobiliário, acesso etc).	4,00	3,04	3,33	3,60	3,31	3,50	3,52
16. Quanto ao atendimento da secretaria.	4,23	3,00	3,68	3,63	3,62	3,57	3,64
17. Quanto ao prazo de entrega dos serviços solicitados à secretaria.	3,92	2,81	3,63	3,63	3,69	3,00	3,43
18. Quanto à adequação da estrutura física da tesouraria (iluminação, mobiliário, acesso etc).	3,69	2,27	2,89	3,37	2,92	1,71	2,89
19. Quanto ao atendimento da tesouraria.	3,79	2,15	3,26	3,40	3,31	1,86	3,05
20. Quanto à ventilação/refrigeração da sala de aula.	3,47	2,61	2,32	2,16	3,00	2,75	2,77
21. Quanto à acústica da sala de aula.	4,04	2,96	3,37	3,19	3,23	3,00	3,31
22. Quanto à iluminação da sala de aula.	4,10	3,50	3,63	3,53	3,62	3,29	3,63
23. Quanto ao mobiliário da sala de aula.	4,02	3,23	3,05	3,44	3,38	2,57	3,29
24. Quanto à adequação e qualidade dos recursos audiovisuais (data-show, vídeo, retroprojeto etc).	3,50	3,23	3,16	2,87	3,15	2,71	3,10
25. Quanto à adequação e qualidade do auditório.	3,77	2,31	3,68	3,05	3,62	3,43	3,32
26. Quanto aos serviços de limpeza e manutenção.	3,85	3,69	3,42	3,67	3,54	3,57	3,62
27. Quanto à infra-estrutura do campus em geral.	3,60	2,92	3,21	3,49	3,38	2,71	3,17

28. Quanto ao espaço físico e localização da reprografia (xérox).	2,31	2,04	1,74	2,79	2,15	0,14	1,82
29. Quanto ao atendimento da reprografia (xérox).	2,21	1,73	1,26	2,63	2,23	0,14	1,69
30. Quanto ao espaço físico e localização da Cantina.	4,02	2,93	3,58	3,58	3,36	3,71	3,59
31. Quanto à qualidade dos produtos servidos na Cantina.	3,83	3,27	3,00	3,35	3,62	2,63	3,27
32. Quanto à higiene dos serviços prestados na Cantina.	3,81	3,54	3,32	3,81	3,46	2,63	3,49
33. Quanto ao atendimento da Cantina.	4,00	3,65	3,58	3,86	3,69	4,14	3,86
34. Quanto ao acompanhamento da disciplina.	4,15	3,62	4,05	3,84	3,85	4,14	3,95
35. Quanto ao interesse de consolidar a compreensão dos conteúdos da disciplina, após as aulas, por meio de estudo individual ou em grupo.	4,06	3,38	3,84	3,74	3,62	4,29	3,77
36. Quanto à participação das aulas com levantamento de questões e sugestões para ampliação do conhecimento.	4,19	3,65	3,95	3,91	3,62	4,29	3,90
37. Quanto à pontualidade no início e no término das aulas.	4,38	3,92	4,21	3,84	4,00	4,71	4,15
38. Quanto à assiduidade (presença) nas aulas.	4,29	4,19	4,32	3,93	3,77	4,67	4,18
39. Quanto à realização das atividades acadêmicas (leituras, trabalhos, testes, pesquisas etc.) previstas na disciplina.	3,94	3,58	4,06	3,79	3,77	4,57	3,99
40. Quanto ao relacionamento com os professores.	4,48	4,00	4,32	4,19	4,15	4,43	4,26
41. Quanto às disciplinas e sua importância para a sua formação profissional.	4,35	3,27	3,89	3,98	3,54	3,71	3,85
42. Quanto à adequação do conteúdo programático.	4,04	3,40	3,68	3,77	3,46	3,86	3,74
43. Quanto à carga horária e sua adequação.	4,13	2,65	3,68	3,63	3,31	3,71	3,57

44. Quanto ao sistema de avaliação usado na disciplina.	4,17	3,35	3,95	3,81	3,46	4,14	3,87
45. Quanto ao desenvolvimento e domínio do conteúdo.	4,29	3,41	4,11	4,26	3,46	4,71	4,12
46. Quanto à metodologia utilizada na construção dos conteúdos.	4,13	3,65	3,89	4,02	3,46	4,43	3,99
47. Quanto aos incentivos para que os alunos participem, discutam e manifestem seu ponto de vista.	4,40	3,65	3,79	3,98	3,69	4,00	3,96
48. Quanto ao uso de procedimentos e materiais didáticos adequados à condução das aulas.	4,23	2,88	3,68	3,65	3,46	4,43	3,76
49. Quanto à interação professor-aluno na construção do conhecimento.	4,42	3,69	4,11	3,95	3,46	4,13	3,98
50. Quanto ao estabelecimento da relação entre teoria e prática, respeitadas as especificidades da disciplina.	4,04	3,23	3,79	3,67	3,46	3,57	3,71
51. Quanto à construção de uma postura ética em relação à prática da futura profissão.	4,48	3,69	4,05	3,93	3,62	4,29	4,08
52. Quanto à clareza no estabelecimento dos critérios da avaliação da aprendizagem.	4,31	3,58	3,95	3,88	3,77	4,29	4,02
53. Quanto ao trabalho (análises e comentários) desenvolvido com os alunos em relação aos resultados das avaliações aplicadas.	4,29	3,27	3,71	3,86	3,38	4,43	3,90
54. Quanto à pontualidade do professor no início e no término das aulas.	4,42	3,81	4,42	4,05	4,08	4,71	4,28
55. Quanto à adequação do espaço físico do(s) laboratório(s) às aulas práticas.	2,87	2,19	2,08	3,45	3,31	2,43	2,49
56. Quanto à qualidade dos equipamentos e materiais do(s) laboratório(s).	2,74	2,12	1,83	3,19	3,23	2,57	2,40
57. Quanto à quantidade dos equipamentos e materiais do(s)	2,71	1,92	2,33	3,02	3,38	2,14	2,37

laboratório(s).								
-----------------	--	--	--	--	--	--	--	--

4.2.2 Questionário Respondido pelos Docentes

QUESTÕES	NOTA						
	5: ÓTIMO	4: BOM	3: REGULAR	2: FRACO	1: RUIM	0: NÃO SEI	MÉDIA
I. AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO							
01. Quanto à satisfação de seus interesses profissionais e/ou pessoais em relação à IES.	16	16	11	4	2		3,82
02. Quanto aos critérios de admissão e de progressão na carreira.	12	16	13	3	3	2	3,51
03. Quanto às condições de trabalho (regime de trabalho, dedicação, valor hora/aula etc) em relação à IES.	7	19	17	3	3		3,49
04. Quanto aos incentivos e/ou estímulos profissionais em relação à capacitação e à produção didático-pedagógica em relação à IES.	13	21	12	1	1	1	3,84
05. Quanto à quantidade de alunos por turma nos cursos.	10	16	14	8	1		3,53
06. Quanto ao empenho da Direção Geral para a melhoria das condições da IES.	24	16	3	2	2	2	4,06
07. Atribua um conceito geral à IES.	8	27	9	4	1		3,76
II. AVALIAÇÃO DOS SETORES ADMINISTRATIVOS / INFRA-ESTRUTURA							
08. Quanto à adequação da estrutura física da biblioteca (iluminação, acústica, refrigeração, mobiliário etc).	11	17	14	2	2	3	3,49
09. Quanto à qualidade e atualização do acervo da biblioteca.	16	18	10	1	1	3	3,78
10. Quanto à quantidade do acervo da biblioteca.	17	17	10	1	1	3	3,80
11. Quanto ao atendimento da biblioteca.	26	15	4			4	4,12

12. Quanto ao espaço físico disponível para estudos e leitura na biblioteca.	22	19	3	2		3	4,06
13. Quanto à adequação da estrutura física da secretaria (iluminação, mobiliário, acesso etc).	14	26	6	1		3	3,88
14. Quanto ao atendimento da secretaria.	26	18	2	1		3	4,20
15. Quanto ao prazo de entrega dos serviços solicitados à secretaria.	25	17	2			5	4,06
16. Quanto ao atendimento da secretaria na sala de professores.	14	21	6	1		6	3,63
17. Quanto ao prazo de entrega dos serviços solicitados à secretaria na sala de professores.	18	20	3			8	3,65
18. Quanto à ventilação/refrigeração da sala de aula.	5	11	17	5	11		2,88
19. Quanto à acústica da sala de aula.	9	27	7	2	4		3,71
20. Quanto à iluminação da sala de aula.	13	26	9	1			4,04
21. Quanto ao mobiliário da sala de aula.	11	24	8	3	3		3,76
22. Quanto à qualidade dos recursos audiovisuais (data-show, vídeo, retroprojeto etc).	5	19	13	6	6		3,22
23. Quanto à quantidade dos recursos audiovisuais (data-show, vídeo, retroprojeto etc).	6	20	10	7	6		3,27
24. Quanto à adequação e qualidade do auditório.	9	27	10	2		1	3,82
25. Quanto aos serviços de limpeza e manutenção.	13	26	9	1			4,04
26. Quanto à segurança – acidentes de trabalho, incêndio entre outros – do campus em geral.	11	26	5	3	1	3	3,69
27. Quanto à segurança – patrimonial, furto entre outros – do campus em geral.	9	18	14	3	2	3	3,41
28. Quanto à infra-estrutura do campus em geral.	10	25	9	3	2		3,78
III. AVALIAÇÃO DOS SETORES TERCEIRIZADOS							
29. Quanto ao espaço físico e localização da reprografia (xérox).	5	10	3	1	1	29	1,57
30. Quanto ao atendimento da reprografia (xérox).	8	9	2	1	1	28	1,73

31. Quanto ao espaço físico e localização da Cantina.	19	22	6	1		1	4,14
32. Quanto à qualidade dos produtos servidos na Cantina.	12	25	8	2	2		3,88
33. Quanto à higiene dos serviços prestados na Cantina.	15	26	4	2	2		4,02
34. Quanto ao atendimento da Cantina.	18	23	5	1		2	4,06
IV. INFRA-ESTRUTURA DOS LABORATÓRIOS							
35. Quanto à adequação do espaço físico do(s) laboratório(s) às aulas práticas.	9	16	8	4		11	2,94
36. Quanto à qualidade dos equipamentos e materiais do(s) laboratório(s).	6	12	10	4	6	11	2,49
37. Quanto à quantidade dos equipamentos e materiais do(s) laboratório(s).	5	13	11	1	7	12	2,43
V. AUTO-AVALIAÇÃO DO PROFESSOR							
38. Quanto ao desenvolvimento e domínio do conteúdo.	22	26	1				4,43
39. Quanto à metodologia utilizada na construção dos conteúdos.	16	32	1				4,31
40. Quanto aos incentivos para que os alunos participem, discutam e manifestem seu ponto de vista.	26	17	5	1			4,39
41. Quanto ao uso de procedimentos e materiais didáticos adequados à condução das aulas.	18	26	4	1			4,24
42. Quanto à interação professor-aluno na construção do conhecimento.	25	22	2				4,47
43. Quanto ao estabelecimento da relação entre teoria e prática, respeitadas as especificidades da disciplina.	22	20	6	1			4,29
44. Quanto à construção de uma postura ética em relação à prática da futura profissão.	33	14	1			1	4,57
45. Quanto à clareza no estabelecimento dos critérios da avaliação da aprendizagem.	28	20				1	4,49
46. Quanto ao trabalho (análises e comentários) desenvolvido com os alunos em relação aos resultados das avaliações aplicadas.	18	28	3				4,31
47. Quanto à pontualidade do professor no início e no término das aulas.	34	12	4				4,60

VI. AVALIAÇÃO DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AOS ALUNOS							
48. Quanto ao acompanhamento da disciplina.	12	31	6				4,12
49. Quanto ao interesse de consolidar a compreensão dos conteúdos da disciplina, após as aulas, por meio de estudo individual ou em grupo.	11	23	11	2	2		3,80
50. Quanto à participação das aulas com levantamento de questões e sugestões para ampliação do conhecimento.	15	27	7				4,16
51. Quanto à pontualidade no início e no término das aulas.	16	23	8	1	1		4,06
52. Quanto à assiduidade (presença) nas aulas.	16	24	9				4,14
53. Quanto à realização das atividades acadêmicas (leituras, trabalhos, testes, pesquisas etc.) previstas na disciplina.	17	20	10	2			4,06
54. Quanto ao relacionamento com o professor.	30	18	1				4,59
VII. ATUAÇÃO DO COORDENADOR DO SEU CURSO							
55. Quanto a sua liderança no Curso que coordena.	31	9	4	3	2		4,31
56. Quanto aos incentivos motivacionais em relação aos professores e aos alunos do Curso.	19	20	7	1	1	1	4,06
57. Quanto às funções legais do Curso, como você percebe seu desempenho.	28	13	5	1	1	1	4,29
58. Quanto à divulgação do Curso.	11	19	11	3	1	4	3,49
59. Quanto à sua atualização com os anseios e desejos do mercado em relação ao seu Curso.	16	19	7	2	1	4	3,71
60. Quanto à busca de fontes alternativas de recursos para o seu Curso.	14	15	12	1	2	5	3,47
61. Quanto à sua responsabilidade pelo reconhecimento de seu Curso por parte do MEC.	21	17	6	1		4	3,94
62. Quanto à responsabilidade pelo vínculo da regionalidade, no currículo, do seu Curso.	16	18	6	1	2	6	3,55
63. Quanto à supervisão das instalações físicas, laboratórios e equipamentos usados pelo Curso.	11	16	9	4	4	5	3,22
64. Quanto à indicação da aquisição de livros, materiais e assinaturas de periódicos necessários ao desenvolvimento do Curso.	11	18	10	1	1	8	3,27

65. Quanto ao estímulo e controle da frequência docente.	21	19	6	1		2	4,10
66. Quanto à responsabilidade pela indicação da contratação e demissão de docentes.	18	18	5	1	1	6	3,67
67. Quanto ao processo decisório, em nível acadêmico e administrativo de seu Curso.	18	18	5	1	1	6	3,67
68. Quanto à elaboração e execução do Projeto Pedagógico do Curso em associação com o seu colegiado.	16	23	3	2		5	3,78
69. Quanto à responsabilidade pelo desenvolvimento das atividades acadêmicas, planejando-as com seu colegiado.	16	17	8		2	6	3,55
70. Quanto à responsabilidade pela qualidade e pela regularidade das avaliações pedagógicas desenvolvidas pelos professores, em suas disciplinas.	18	21	7	1		2	4,02
71. Quanto ao acompanhamento da vida acadêmica dos alunos e o desempenho acadêmico dos professores.	15	24	5	1	1	3	3,86
72. Quanto ao desenvolvimento das atividades extra-curriculares em seu Curso.	11	19	11	5	2	1	3,59
73. Quanto aos estímulos à iniciação científica, à pesquisa e extensão por parte de professores e alunos.	14	17	10	5	1	2	3,65
74. Quanto à responsabilidade e acompanhamento pelos estágios supervisionados e não-supervisionados.	15	17	6	2		9	3,37
75. Quanto à sua capacidade de lidar com diferenças individuais.	30	11	4	1		3	4,24
76. Quanto à sua capacidade de trabalhar, tolerando eventuais limitações ou insucesso do professor/aluno.	26	15	4	1		3	4,16
77. Quanto à sua capacidade de uso do poder gerencial de forma não reguladora.	22	18	5	1	3		4,12
78. Quanto ao tratamento acadêmico e interpessoal dispensado a especialistas/mestres/doutores.	24	18	4	1	1	1	4,22
79. Quanto à sua capacidade de promover as relações humanas entre professores, entre alunos e entre alunos e professores.	26	14	4	2		3	4,12
80. Atribua um conceito geral ao seu coordenador.	29	11	5	3		1	4,29

4.2.3 Questionário Respondido pelos Técnico-administrativos

QUESTÕES	NOTA						
	5: ÓTIMO	4: BOM	3: REGULAR	2: FRACO	1: RUIM	0: NÃO SEI	MÉDIA
I. AUTO-AVALIAÇÃO DO FUNCIONÁRIO							
01. Quanto ao seu preparo para o trabalho desempenhado.	20	20	1				4,46
02. Quanto à sua produtividade.	18	19	4				4,34
03. Quanto ao uso de procedimentos e materiais à condução das tarefas do dia-a-dia.	14	21	5		1		4,15
04. Quanto à construção de uma postura ética em relação à atividade profissional desenvolvida.	25	14	2				4,56
05. Quanto à pontualidade no trabalho.	27	11	3				4,59
II. AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO							
06. Quanto à satisfação de seus interesses profissionais e/ou pessoais em relação à IES (FACULDADE).	11	15	12	1	2		3,78
07. Quanto aos critérios de admissão e de progressão na carreira.	10	19	4	3	4	1	3,61
08. Quanto às condições de trabalho – regime de trabalho.	10	21	6	1	2	1	3,80
09. Quanto às condições de trabalho – salário.	8	14	13	4	2		3,54
10. Quanto aos incentivos e/ou estímulos em relação à capacitação profissional.	10	13	12	3	3		3,59
11. Quanto as ofertas de capacitação profissional (cursos, programas de treinamento etc).	11	12	12	5	1		3,66

12. Quanto à quantidade de funcionários por setor.	7	18	11	3	2		3,61
13. Quanto à qualidade das relações interpessoais entre os funcionários.	15	13	7	4	2		3,85
14. Quanto à qualidade das relações interpessoais entre os professores.	16	14	5	6			3,98
15. Quanto à qualidade das relações interpessoais alunos.	13	18	5	5			3,95
16. Quanto ao empenho da Direção Geral para a melhoria das condições da IES.	18	16	3	3		1	4,12
17. Atribua um conceito geral à IES.	12	13	12	2		2	3,71
III. AVALIAÇÃO DOS SETORES ADMINISTRATIVOS/INFRA-ESTRUTURA							
18. Quanto à adequação do espaço físico do ambiente de trabalho (área, acesso etc).	9	21	8	2		1	3,83
19. Quanto à ventilação/refrigeração do ambiente de trabalho.	6	14	14	3	3	1	3,34
20. Quanto à acústica do ambiente de trabalho.	11	19	9	1		1	3,90
21. Quanto à iluminação do ambiente de trabalho.	13	20	5	2		1	4,00
22. Quanto ao mobiliário do ambiente de trabalho.	10	16	14	1			3,85
23. Quanto à qualidade dos equipamentos do ambiente de trabalho.	6	18	11	3	3	1	3,43
24. Quanto à quantidade dos equipamentos do ambiente de trabalho.	7	17	14	1	1	1	3,61
25. Quanto aos serviços de limpeza e manutenção do ambiente de trabalho.	15	19	5	1	1		4,12
		19	9				
27. Quanto à segurança – patrimonial, furto entre outros – do campus em geral.	5	13	9	8	2	4	2,98
28. Quanto à infra-estrutura do campus em geral.	6	21	11	3			3,73
IV. AVALIAÇÃO DOS SETORES TERCEIRIZADOS							
29. Quanto ao espaço físico e localização da Cantina.	15	16	4	4	4	2	3,73

30. Quanto à qualidade dos produtos servidos na Cantina.	4	20	6	5	2	4	#DIV/0!
31. Quanto à higiene dos serviços prestados na Cantina.	7	15	6	3	4	6	3,62
32. Quanto ao atendimento da Cantina.	12	17	6	2	1	3	3,17

4.3 Consolidação dos Resultados da Autoavaliação Institucional

As dimensões a serem consideradas no processo de autoavaliação institucional e representadas neste Relatório Final do Triênio 2021 a 2023, foram estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, artigo 3º, sendo complementadas pela Portaria no 1.382 (31/10/2017) que aprovou o extrato e os indicadores dos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa, sendo as 10 dimensões do SINAES organizadas em 5 Eixos.

Os resultados analisados pela CPA da Faculdade Unibrasília de Minas Gerais - BRASÍLIA foram consolidados nos quadros a seguir:

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL Dimensão 8: Planejamento e Avaliação		
Aspectos Avaliados	Adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos. Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	
Síntese das Análises	Diagnóstico	Ação Corretiva
Participação da comunidade acadêmica na avaliação do CPA	REGULAR	Elaborar estratégias mais eficazes para demonstrar a relevância da participação acadêmica na avaliação da CPA, com o propósito de incentivar o envolvimento e uma comunicação que apresente as soluções originadas a partir dos problemas identificados através da avaliação da CPA.
Conceito geral da IES pela comunidade acadêmica	BOM	

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Dimensões 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição)		
Aspectos Avaliados	Adequação e efetividade do desenvolvimento institucional, em relação a sua missão, meta e objetivos, atividade de ensino, pesquisa e extensão, e ações sócio-econômicas.	
Síntese das Análises	Diagnóstico	Ação Corretiva
Satisfação dos discentes pelo curso e IES	BOM	Realizar melhorias no suporte acadêmico, investir em infraestrutura

Empenho da IES para melhorias das condições acadêmicas	BOM	e recursos educacionais, promover maior capacitação profissional, estabelecer metas de desempenho, promover maior diálogo e a colaboração entre os coordenadores para impulsionar o desenvolvimento institucional.
Atuação da coordenação de curso em relação ao desenvolvimento institucional	BOM	

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS Dimensões 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)		
Aspectos Avaliados	Adequação e efetividade das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão e ações acadêmicos-administrativas para os cursos de graduação.	
Síntese das Análises	Diagnóstico	Ação Corretiva
Percepção dos discentes em relação a base teórica oferecida pelo curso, viabilidade e ofertas extracurriculares e sobre os aspectos relacionados ao desenvolvimento das disciplinas.	BOM	- Diversificar ainda mais as estratégias de ensino para atender às diferentes necessidades de aprendizado dos alunos. Incorporar métodos de ensino interativos e práticos para fortalecer a compreensão e aplicação dos conceitos teóricos. - Comunicar claramente as oportunidades extracurriculares disponíveis, destacando sua importância e benefícios para o desenvolvimento profissional e pessoal dos alunos. - Garantir que informações sobre atividades extracurriculares sejam facilmente acessíveis e divulgadas de maneira eficaz. - Envolver os alunos no processo de planejamento e desenvolvimento de atividades extracurriculares para aumentar o interesse e a relevância dessas oportunidades. - Oferecer orientação e recursos para os professores desenvolverem abordagens de ensino mais eficazes. - Implementar sistemas de feedback regulares para avaliar o desempenho das disciplinas e identificar áreas de melhoria.
Percepção dos discentes sobre os aspectos de atuação do corpo docente.	EXCELENTE	- Incentivar e proporcionar subsídios para a continuidade e melhoria do trabalho que vem sendo realizado.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensões 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira).

Aspectos Avaliados	Adequação e efetividade de políticas de formação e capacitação docente e técnico-administrativa e da gestão institucional e financeira	
Síntese das Análises	Diagnóstico	Ação Corretiva
Percepção do corpo docente e técnico-administrativo sobre a gestão institucional, condições de trabalho e remuneração, capacitação e relações interpessoais.	BOM	- Estabelecer canais de comunicação abertos e transparentes entre a administração/gestores e os funcionários para discutir preocupações e compartilhar informações sobre a gestão institucional. - Realizar reuniões regulares e sessões de feedback para garantir que as preocupações e sugestões sejam ouvidas e consideradas. - Avaliar e melhorar as instalações físicas, equipamentos e recursos disponíveis para garantir um ambiente de trabalho seguro, confortável e eficiente. - Investir em infraestrutura e tecnologia para facilitar as tarefas diárias e promover a produtividade. - Realizar análises periódicas das políticas de remuneração e benefícios para garantir que sejam justas e competitivas em comparação com outras instituições similares. - Considerar a possibilidade de ajustes salariais ou benefícios adicionais com base no desempenho e nas contribuições dos funcionários. - Oferecer oportunidades de capacitação e desenvolvimento profissional para aquisição de novas habilidades e atualização. - Personalizar programas de treinamento de acordo com as necessidades individuais e

		aspirações de carreira dos funcionários. - Realizar atividades sociais e eventos de integração para fortalecer os laços interpessoais. - Tornar transparentes os processos de alocação e utilização de recursos financeiros da IES, garantindo que a comunidade acadêmica esteja ciente de como o dinheiro é gasto e investido em infraestrutura e serviços administrativos.
--	--	--

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA Dimensão 7 (Infraestrutura Física)		
Aspectos Avaliados	Adequação e efetividade das instalações administrativas, equipamentos e instalações.	
Síntese das Análises	Diagnóstico	Ação Corretiva
Percepção da comunidade acadêmica em relação ao setor administrativo e infraestrutura da IES	BOM	- Estabelecer canais de comunicação claros e acessíveis entre o setor administrativo e a comunidade acadêmica para fornecer informações sobre políticas, procedimentos e atualizações relacionadas à infraestrutura da IES. - Realizar avaliações periódicas das instalações físicas da IES para identificar áreas que precisam de manutenção, reparo ou atualização. - Priorizar investimentos na modernização e melhoria da infraestrutura, como salas de aula, laboratórios, bibliotecas e áreas de convivência, de acordo com as necessidades e demandas dos estudantes e professores. - Estabelecer padrões de atendimento e protocolos de resposta para lidar com solicitações, reclamações e consultas de forma rápida e eficaz.

		- Envolver os membros da comunidade acadêmica em processos de tomada de decisão relacionados à infraestrutura e administração da IES. - Investir em melhorias do sistema de ventilação e refrigeração dos ambientes de trabalho para identificar e corrigir quaisquer problemas de funcionamento ou insuficiências. - Implementar medidas de segurança adicionais, como contratação de vigias/seguranças, instalação de câmeras de vigilância, sistemas de alarme e iluminação adequada, para garantir a segurança dos espaços físicos da instituição. - Investir na aquisição, atualização e manutenção dos recursos audiovisuais, incluindo equipamentos de projeção, sistemas de som e acesso a materiais educacionais digitais. - Investir na melhoria do local, atendimento e os processos no serviço de reprografia, garantindo eficiência, qualidade e prontidão na entrega de materiais impressos para dos discentes.
Percepção sobre os serviços terceirizados (como cantina, xerox) e os laboratórios de aulas práticas.	REGULAR	- Investir na melhoria do local, atendimento e os processos no serviço de reprografia, garantindo eficiência, qualidade e prontidão na entrega de materiais impressos para dos discentes e também da cantina. - Destinar recursos para a reforma e modernização dos espaços físicos dos laboratórios, garantindo que estejam adequadamente equipados e funcionais para as aulas práticas. - Identificar e adquirir os equipamentos e insumos necessários para as aulas

		práticas. - Realizar a manutenção preventiva e corretiva para os equipamentos dos laboratórios, assegurando que estejam sempre em bom estado de funcionamento e prontos para uso.
--	--	--

5. DIAGNÓSTICO CONSOLIDADO

O diagnóstico desenvolvido a seguir baseou-se nas dimensões analisadas que foram descritas anteriormente, em indicadores institucionais e nas pesquisas quantitativas realizadas no Ciclo 2021 a 2023.

A finalidade do diagnóstico “*Swot*” – pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças – é servir de apoio para elaboração do plano de ação, etapa seguinte a este relatório final de autoavaliação, que será um instrumento de planejamento para algumas atividades da Faculdade Unibrasília de Minas Gerais - BRASÍLIA e um compromisso de melhoria institucional.

A CPA procurou destacar no diagnóstico os pontos que foram julgados pertinentes devido ao cruzamento de informações coletadas nos diversos instrumentos utilizados como análise da Faculdade Unibrasília de Minas Gerais - BRASÍLIA. De forma alguma, busca-se com isso, exaurir todos os pontos a serem colocados como metas em um planejamento institucional. Há várias atividades que também merecem destaque no momento de desenvolver o plano de ação devido à necessidade observada no dia-a-dia pelos gestores da IES. Estas informações também não refletem um consenso da comunidade acadêmica, são pontos muitas vezes observados por grupos de pessoas que se manifestaram através dos instrumentos avaliativos, tais informações passaram pelo filtro da CPA que as considerou importantes para a melhoria institucional.

Esta etapa, representada pelo diagnóstico, é antes de tudo um orientador dos destaques, pontos extremos, levantados nos diferentes instrumentos de autoavaliação institucional.

5.1 Pontos Fortes

A IES conta com Corpo docente, altamente qualificado e engajado. A matriz curricular flexível e atualizada garante a relevância dos conhecimentos adquiridos. Cursos com vasta carga/horária de aulas práticas e estágios bem estruturados e diversificados. O empenho dos colaboradores e da direção geral em promover melhorias contínuas nas condições da IES demonstra

um compromisso com a excelência educacional. E, por fim, a forte relação interpessoal entre docentes, técnicos e alunos cria um ambiente de apoio e colaboração que contribui significativamente para o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os envolvidos.

5.2 Pontos Fracos

Os pontos fracos da IES se concentram principalmente na sua infraestrutura e recursos disponíveis. As salas de aula carecem de condições adequadas de refrigeração/ventilação e recursos audiovisuais em funcionamento e com qualidade. Além disso, os insumos são insuficientes para as aulas práticas e carecem de manutenção e novos equipamentos para os laboratórios. A falta de segurança patrimonial também é uma preocupação, afetando tanto a proteção dos bens da instituição quanto o bem-estar dos alunos e funcionários.

5.3 Oportunidades

Corpo docente altamente qualificado representa uma vantagem competitiva, podendo atrair e reter talentos acadêmicos de excelência. A valorização da opinião dos colaboradores não apenas promove um ambiente de trabalho mais colaborativo e produtivo, mas também permite identificar áreas de melhoria e inovação. Compreender a percepção de valor que os discentes, têm em relação ao capital humano da instituição é essencial para alinhar os serviços educacionais às suas expectativas, garantindo a satisfação e fidelização. Além disso, investir na melhoria da infraestrutura proporciona uma oportunidade de oferecer um ambiente de aprendizagem mais adequado e moderno, o que pode contribuir significativamente para a qualidade do ensino e a experiência dos alunos.

5.4 Ameaças

A concorrência direta pode representar uma ameaça significativa, especialmente quando outras instituições buscam atrair o capital humano (alunos) e o corpo docente qualificado da IES. Além disso, a oferta de estruturas mais adequadas por parte da concorrência pode tornar a instituição menos atrativa aos olhos dos alunos, reduzindo sua competitividade. A chegada de novos concorrentes com um perfil semelhante intensifica a competição, aumentando a pressão para diferenciação e inovação para manter a relevância no mercado educacional. Essas ameaças destacam a importância de estratégias sólidas de diferenciação e retenção de talentos, bem como investimentos na infraestrutura e ações para aprimorar continuamente a qualidade dos serviços oferecidos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório objetivou apresentar um panorama, sob diversos aspectos, com base na percepção dos discentes no Ciclo Avaliativo 2021 a 2023 acerca de como estão transcorrendo as atividades educacionais no âmbito da Faculdade Unibrasília de Minas Gerais - BRASÍLIA. Os indicadores apresentados não tiveram por objetivo apontar uma conclusão categórica, mas sim captar percepções gerais da comunidade acadêmica acerca deste fazer institucional.

A aplicação de questionários on-line via Ambiente Virtual da IES foi o melhor caminho para alcançar toda a comunidade acadêmica. No entanto, o percentual de participação dos discentes ainda está aquém do esperado, sendo que para o próximo Ciclo Avaliativo – 2024 a 2026 - a CPA já modificou a abordagem de coleta de dados para ampliar a participação dos discentes, também serão realizadas pesquisas qualitativas com os estudantes, onde pretende-se trabalhar com a metodologia de grupo focal (entrevistas semiestruturadas) com os representantes das turmas, também utilizaremos esta metodologia com os docentes. Nosso interesse é aprofundar nas razões de determinados conceitos obtidos nos indicadores observados, espera-se com isso qualificar o diagnóstico da autoavaliação institucional.

Para o momento, considera-se que as informações fornecidas pela pesquisa são relevantes, servindo como base para melhor direcionamento dos processos educacionais e, sobretudo, inferir sobre ações que oportunizem o planejamento e operacionalização de melhorias no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem com adoção de estratégias que favoreçam a implantação e fortalecimento de políticas para o ensino.

Com base nos dados e avaliações apresentadas, a CPA da Faculdade Unibrasília de Minas Gerais - BRASÍLIA espera contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento da instituição e promover uma gestão institucional preocupada com a formação de profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.